

## PIRANHA III C DO CFN RUMO AO HAITI



**Expedito Carlos Stephani Bastos**  
Pesquisador de Assuntos Militares da  
Universidade Federal de Juiz de Fora  
[defesa@ufjf.edu.br](mailto:defesa@ufjf.edu.br)

Em 14 de fevereiro de 2008, cinco blindados sobre rodas **PIRANHA III C** do Corpo de Fuzileiros Navais foram embarcados no navio Matoso Maia, que partiu para o Haiti no dia 18 e lá deverão chegar até o dia 15 de março, sendo quatro na versão transporte de tropas (VBTP) e um socorro, dando assim uma grande mobilidade e poder para as tropas da marinha brasileira que lá operam.

O **Corpo de Fuzileiros Navais (CFN) da Marinha Brasileira**, já recebeu **CINCO** dos **SETE** blindados 8x8 **Piranha III C** adquiridos na Suíça da empresa Mowag e fechou contrato para a compra de mais cinco, o que totalizará doze veículos.

Na realidade onze serão da versão transporte de tropas (VBTP), dos quais nove estarão pintados em branco com as marcações das Nações Unidas (UN) e do CFN e dois manterão a pintura camuflada padrão e serão empregados no treinamento das unidades que os irão operar, inicialmente, em missões de paz da ONU.



**Piranha III C versão socorro, do qual um foi adquirido em testes de navegabilidade no Rio de Janeiro em 2008, antes de embarcar para o Haiti.**



**Embarque dos blindados 8x8 PIRANHA IIC no navio MATOSO MAIA, em 14 de fevereiro de 2008, que zarpará no dia 18 rumo ao Haiti, onde está prevista sua chegada em 15 de março próximo.**

O veículo é anfíbio, impulsionado por duas hélices que se situam na parte inferior traseira do veículo, permitindo navegar a 8 km/h, podendo assim efetuar missões de embarque e desembarque, além de possuir na parte frontal um quebra ondas, que ajuda na sua navegabilidade, e embaixo existe um compartimento que funciona como uma espécie de porta-malas, onde podem transportar diversos itens, como redes de camuflagem.

Possui tração nas oito rodas, podendo usar apenas nas quatro traseiras e quando necessário nas quatro frontais, as quais são responsáveis pela dirigibilidade do veículo, permitindo fazer curvas em ângulos menores, visto que as quatro dão a dirigibilidade ao carro. Sua suspensão é independente para cada roda, na frente molas helicoidais e braços de suspensão com amortecedores e na traseira barras de torsão.

O certo é que o Haiti se transformou em um laboratório para o emprego de veículos blindados, sejam 4x4, 6x6 e 8x8 em áreas urbanas, onde diversos tipos e modelos estão sendo empregados pelas forças dos diversos países que lá estão e sem dúvida, está nos ajudando a compreender, executar, criar e ter uma cadeia logística numa situação real, que poderá ser útil no futuro em nossas grandes cidades, lembrando apenas que as gangues daqui andam mais bem armadas.